

MAIS PISTAS AS OBRAS, PREVISTAS PARA 2006, TÊM O OBJETIVO DE DAR À VIA A CAPACIDADE DE COMPORTAR TRÁFEGO INTENSO

Avenida Simão Nader vai passar por transformação

Mudanças fazem parte do projeto de ampliação do Aeroporto de Vitória

PAULA STANGE
pstange@redgazeta.com.br

Depois da Fernando Ferrari, outra importante avenida de Vitória, a Adalberto Simão Nader, vai passar por uma transformação total. As obras, previstas para 2006, fazem parte do projeto de ampliação do Aeroporto de Vitória, orçado em cerca de R\$ 360 milhões, e têm o objetivo de comportar o tráfego intenso na região.

Mais pistas, vias paralelas, pontos de ônibus, rotatória e trevo com minitúnel vão dar uma nova cara à Simão Nader. Mas as mudanças vão chegar à Avenida Dante Michelini e à Praia de Camburi, cujo projeto de reurbanização, interrompido por falta de verba, também será modificado.

Tudo porque, além da ampliação do aeroporto, a construção do novo Centro de Convenções – que será localizado na área da Infraero, na esquina da Simão Nader com a Dante Michelini – irá provocar um grande impacto em toda a região.

“São dois grandes empreendimentos, muito próximos um do outro. A intervenção

na Avenida Adalberto Simão Nader irá afetar todo o projeto da orla de Camburi”, afirmou o secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera.

Impacto. A Prefeitura de Vitória está estudando o impacto urbano que essas mudanças vão trazer para a Simão Nader e outras vias de bairros vizinhos, como a Rosendo Serapião de Souza Filho, na Mata da Praia, e a Presidente Costa e Silva, no Bairro República.

A previsão é a de que, quando o aeroporto estiver pronto, o fluxo na Simão Nader seja de mais de 1,6 mil carros por minuto, o dobro do atual.

Segundo Kleber Frizzera, a avenida terá um acesso exclusivo ao Centro de Convenções. O complexo, com cerca de 50 mil metros quadrados, prevê pavilhões de exposições e feiras, salas de reuniões, auditórios, anfiteatro, arena com capacidade para 15 mil pessoas.

“Nossa preocupação é com os horários de pico em dias de grandes eventos, como abertura de congressos e shows”, disse o secretário.

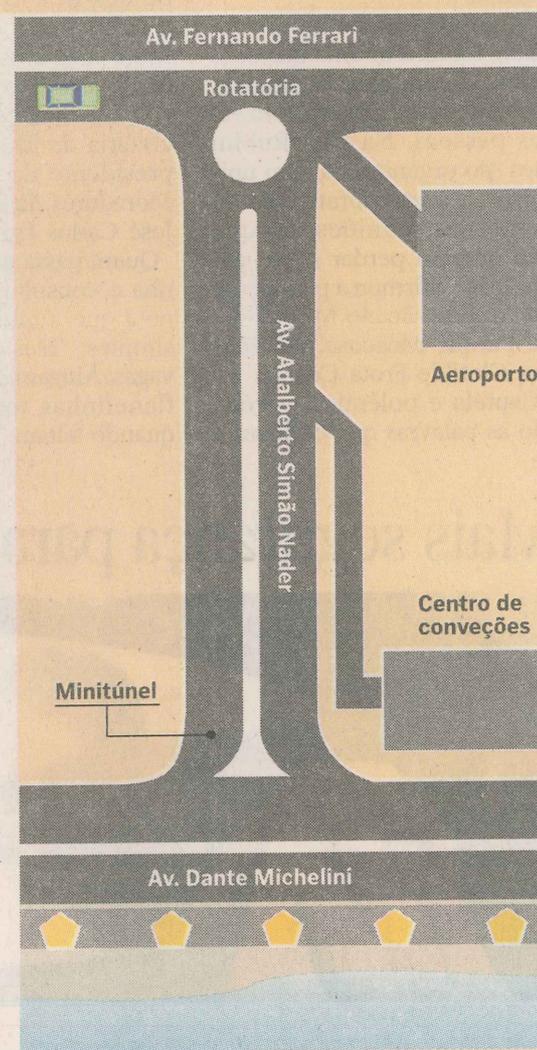
A Avenida Dante Michelini também deverá ganhar mais pistas e novos acessos aos bairros, como Mata da Praia e Jardim da Penha, com criação de ruas de mão única.

“Há todo um estudo da parte viária. Queremos valorizar as calçadas, fazer sinalização turística e preparar as vias para o fluxo de veículos que surgirá com a ampliação do aeroporto

De olho nas mudanças

Veja as principais alterações nas avenidas Adalberto Simão Nader e Dante Michelini

- 1 A avenida será duplicada para comportar o intenso tráfego de veículos após a conclusão da ampliação do Aeroporto de Vitória e a construção do novo Centro de Convenções
- 2 Será criada uma grande rotatória, no acesso ao Aeroporto de Vitória
- 3 No entroncamento com a Avenida Dante Michelini, haverá um trevo com desnível, uma espécie de minitúnel
- 4 A avenida terá uma via paralela de acesso exclusivo ao Centro de Convenções, que ficará localizado na área da Infraero, na esquina com a Dante Michelini
- 5 A Dante Michelini também passará por transformações para absorver o impacto do trânsito. Em alguns trechos, ganhará mais pistas.
- 6 Alguns acessos a bairros como Mata da Praia e Jardim da Penha serão alterados. É provável que algumas ruas se tornem vias de mão única. As calçadas também serão valorizadas
- 7 Na Praia de Camburi, a etapa final da reurbanização deverá erguer diferentes tipos de módulos. Tudo será baseado no uso de cada setor da praia. Assim, o trecho próximo ao Centro de Convenções será voltado para atender turistas, com sinalização específica e quiosques maiores, como restaurantes. Outros trechos serão voltados para o esporte e gastronomia, por exemplo



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

e o novo centro de convenções”, detalhou. Frizzera destacou que o projeto de reurbanização da Praia de Camburi também será voltado para essa

nova demanda.

“Vamos mudar tudo na parte entre os dois píeres. Há uma nova concepção de quiosques e do calçadão. A

praia não tem que ser uniforme. Vamos valorizar a diversidade de uso, como espaço para banhistas, para turistas, esportistas, etc.”, adiantou.